

A handwritten signature in black ink, consisting of several fluid, overlapping strokes.**Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro****Ata nº 1 /2014 de 11 de abril**

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e catorze, pelas quinze horas, reuniu na sala de reuniões da Reitoria o Conselho Geral (CG) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a seguinte ordem de trabalhos (OT):

1. Aprovação de ata de reunião anterior
2. Informações
3. Memorando de Entendimento entre as Universidades do Norte
4. Protocolos de consórcio
5. Apreciação do Relatório de Atividades de 2013 (alínea f) do nº2 do Art.36º dos Estatutos da UTAD), bem como do respetivo parecer elaborado pelos membros externos (nº 3 do Art. 36º dos Estatutos da UTAD)
6. Apreciação das contas consolidadas de 2013 e do respetivo parecer do fiscal único (alínea h) do nº 2 do Art. 36º dos Estatutos da UTAD), bem como do respetivo parecer elaborado pelos membros externos (nº 3 do Art. 36º dos Estatutos da UTAD)
7. Fixação do valor das propinas para 2014/15
8. Outros assuntos

Estiveram presentes os membros do CG constantes da lista de presenças anexa a esta minuta de ata. Por motivo de força maior não esteve presente o Presidente do

Conselho Geral. Assim, a reunião foi presidida pelo membro cooptado de maior idade, Pedro Lourtie. Esteve também presente a Administradora da Universidade.

No ponto um da OT, foi aprovada com duas abstenções a Ata da reunião anterior, após a inclusão de uma frase a pedido de Eurica Henriques.

No ponto dois da OT, o Reitor apresentou um conjunto de informações relacionadas com o estado da Universidade. Em sequência os conselheiros pronunciaram-se e colocaram questões. Eurica Henriques perguntou se em função do Memorando de Entendimento entre as Universidades do Norte já se poderá inferir qual a distribuição de vagas para acesso ao Ensino Superior no ano letivo de 2014/15 para as 3 Universidades signatárias. O Reitor respondeu que não. Maria dos Anjos Pires perguntou o que aconteceria com os cursos do Polo de Chaves e o Reitor respondeu que o curso de Turismo e o curso de Animação Sociocultural passarão a funcionar em Vila Real. De seguida Pedro Lourtie propôs que antes de encerrar o ponto dois da OT, fossem colocadas um conjunto de questões pelos conselheiros e que o Reitor respondesse no final desse conjunto. Pedro Tavares perguntou como se poderia recuperar os 2 M € de propinas em atraso. Maria do Carmo Sousa pediu que fosse melhor clarificada a posição da UTAD face à proposta, do presidente da Câmara de Chaves, para criação de uma Escola de Saúde naquela cidade. Mário Sérgio opinou que a solução encontrada para o Polo de Chaves poderá ser penalizadora para a Universidade. Sérgio Martinho perguntou se a decisão dos cursos de 1º ciclo saírem do Polo de Chaves é definitiva. Luis Rochartre perguntou se existe envolvimento dos recursos da Escola de Ciência e Tecnologia (ECT) da Universidade nos trabalhos destinados a melhorar a eficiência energética. O Reitor esclareceu que o Presidente da Câmara Municipal de Chaves propôs a criação de uma Escola Superior de Turismo e de uma Escola de Saúde em Chaves e que a UTAD estará disponível

para estudar novas ofertas formativas para este Polo desde que assegurado o financiamento por parte do Governo. Esclareceu ainda que os atuais estudantes do Polo de Chaves não serão penalizados no seu percurso académico. Acerca da eficiência energética, o Reitor esclareceu que existe envolvimento dos recursos da UTAD e da ECT nesta questão. Antes de encerrar este ponto, Bianchi de Aguiar ainda interveio recordando da importância de assegurar que a participação de docentes da Universidade em serviços de natureza técnica e em prestações de serviço à comunidade sejam devidamente valorizadas aquando da avaliação do desempenho dos docentes.

No ponto três da OT, foi analisado o Memorando de Entendimento entre as Universidades do Norte. O Reitor esclareceu que a única alteração no documento, comparativamente com a versão previamente sujeito por via digital à aprovação do CG, foi o aumento para 60 dias no prazo definido para que a comissão conjunta proceda à elaboração do documento citado no Memorando. Mais informou que da parte da UTAD foram indicados para esta comissão os Vice-reitores Artur Cristovão e João Coutinho. Fernando Bianchi-de-Aguiar referiu que para ser bem sucedida a aproximação entre 3 Universidades haveria muito trabalho a realizar de aproximação entre os corpos docentes, exemplificando com o caso que conhece das Ciências Agrárias na UTAD e do Pólo da Universidade do Porto em Vairão. Pedro Lourtie concordou e acrescentou que tão breve quanto possível seria necessário que equipas de cada uma das áreas científicas comuns às 3 Universidades iniciassem um diálogo. Sérgio figueiredo complementou, dizendo que qualquer processo de negociação entre as 3 Universidades deve ser tão participado e aberto quanto possível e com contínua comunicação à Academia do desenvolvimento dessas negociações. João Rebelo propôs que o CG indicasse uma comissão para acompanhar / observar a equipa da Reitoria da UTAD que participará nas negociações com a Universidade do Porto e a

Universidade do Minho. Foi decidido por maioria, com uma abstenção, propor a seguinte comissão para esta finalidade: Isabel Alves, Mário Pereira, Sérgio Martinho e Bianchi de Aguiar. De seguida o Memorando foi ratificado por unanimidade.

No ponto quatro da OT foram analisados os documentos relativos a 4 Protocolos de consórcio propostos. Joao Rebelo propôs que futuramente fossem disponibilizados ao CG não apenas a ficha-resumo do protocolo mas igualmente o documento completo. Sugeriu ainda que no campo 5 da ficha seja pedido aos proponentes que explicitem os montantes financeiros envolvidos e que no campo 6 sejam especificados indicadores objetivos de avaliação e de execução física do projeto. Carlos Serôdio concordou e acrescentou que em todos estes projetos deveriam existir relatórios periódicos. Pedro Lourtie e José Aranha propuseram que não fossem votados os 4 protocolos em apreço por entenderem que é possível que este tipo de protocolos não requeira a aprovação por parte do CG. O Reitor respondeu que então passaria a enviar todos os protocolos para a assessoria jurídica e que este gabinete se pronunciaria sobre a necessidade ou não dos mesmos serem apreciados em CG.

No ponto cinco da OT foi analisado e aprovado por unanimidade o Relatório de Atividades de 2013, após apreciação do respetivo parecer dos membros cooptados (anexo 1).

No ponto seis da OT foi analisado o Relatório de Gestão e Contas de 2013, documento este que inclui as contas consolidadas de 2013 e o parecer do fiscal único. Mário Sérgio perguntou sobre o acréscimo de passivo em 2013 e o porquê do acréscimo de despesas com comunicações e trabalhos especializados em 2013. A Administradora fez uma breve apresentação do Relatório de Gestão e Contas de forma a esclarecer as dúvidas dos conselheiros. Sérgio Figueiredo alertou para o fato

que em Relatórios desta natureza, sempre que existem alterações percentuais importantes, é importante adicionar notas explicativas em linguagem menos técnica, que ajudem o leitor comum a entender essas mesmas alterações. Registou ainda o fato da UTAD ser a primeira Universidade Pública em Portugal a submeter ao seu CG o Relatório de Gestão e Contas de 2013. Isabel Alves solicitou ao Reitor que futuramente fosse considerada a aquisição de livros e revistas em versão impressa, sobretudo na área das Letras e Cultura. Luís Rochartre destacou que no mesmo relatório relativo ao ano de 2012 havia algumas reservas por parte do fiscal único e que no presente relatório isso não se verifica. Mário Pereira sugeriu que fosse mais discriminados os itens contabilísticos que no relatório são apresentados como "outros". Posto à votação, foi aprovado por unanimidade o Relatório de Gestão e Contas de 2013, documento este que inclui as contas consolidadas de 2013 e o parecer do fiscal único. Esta aprovação foi igualmente precedida pela apreciação do parecer elaborado pelos membros cooptados (anexo 1).

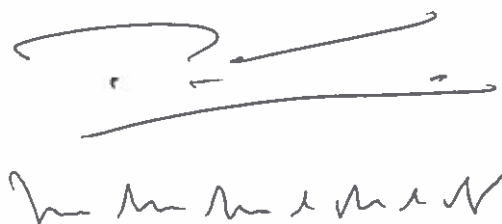
No ponto sete da OT foi analisada a tabela de valores de propinas para 2014/15 apresentada pelo Reitor (anexo 2). Mário Sérgio perguntou qual era o acréscimo de receita para a UTAD em resultado direto de um aumento de 20 € na propina de 1º ciclo e de Mestrado Integrado. A Administradora respondeu que seria cerca de 120 mil €. Pedro Tavares disse que em vez do aumento proposto seria preferível aumentar as propinas apenas no caso de alunos sem aproveitamento escolar, havendo uma parte da propina fixa e outra variável que seria aplicada apenas aos alunos nestas condições. Pedro Lourtie indicou que no caso de alunos de 1º ciclo ou de Mestrado Integrado, a propina variável não é possível pela legislação vigente. A Administradora informou que a UTAD tem muitos bolseiros, sendo a terceira Universidade pública Portuguesa com mais alunos bolseiros. João Cabral alertou

para a necessidade de serem ponderadas muitas variáveis que influem na fixação de propinas. João Rebelo propôs que se fosse aprovado o aumento nas propinas, o acréscimo de receita fosse usado pela Reitoria para ação social e apoio aos alunos. Sérgio Martinho disse que os alunos estão contra o aumento de propinas porque a qualidade do ensino na UTAD está diminuída e sugeriu que havendo aumento de propinas o acréscimo de receita seja usado na melhoria da qualidade das salas de aulas que se encontram degradadas. Sérgio Figueiredo disse que os alunos também devem participar no esforço coletivo para que a UTAD equilibre as suas finanças. Concordou ainda que atribuir o acréscimo de propinas à ação social e apoio aos alunos constitui uma mais-valia para a UTAD. Antes da votação da proposta de propinas o Reitor e a Administradora retiraram-se da sala de reuniões. A proposta foi aprovada por maioria (14 votos a favor, 4 abstenções e 2 votos contra). Em sequência, foi posta à votação a seguinte recomendação: " O Conselho Geral recomenda ao Reitor que o acréscimo de cobrança de propinas resultante do aumento verificado nos cursos de 1º Ciclo e de Mestrado Integrado, seja aplicado no reforço Fundo de Apoio Social, o qual se destina a apoiar estudantes com dificuldades financeiras". Esta proposta foi aprovada por maioria com duas abstenções.

No ponto oito da OT, foi decidido por unanimidade alterar a data da próxima reunião ordinário do CG para o dia 27 de junho de 2014. Ainda neste ponto, Nelson Monteiro informou o CG que ele e o representante dos funcionários não docentes suplente (António Costa) iriam participar no dia 16 de maio de 2014, na Universidade da Beira Interior, em um encontro de representantes e ex-representantes de funcionários não docentes em Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas. Pedro Tavares sugeriu que o CG começasse a refletir sobre uma eventual alteração dos Estatutos da

UTAD e Pedro Lourtie solicitou ao secretário que informe o Presidente do CG desta sugestão.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e lavrada esta ata.



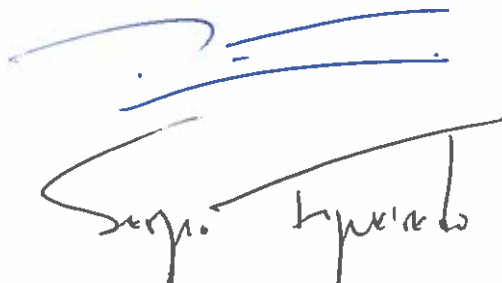
### Parecer

Analisado o Relatório Anual de Atividades de 2013 e o Relatório de Gestão e Contas de 2013, compete aos membros externos do Conselho Geral emitir o seu parecer.

No ano de 2013 verificou-se a entrada em funções de novo Reitor e respetiva equipa e a aprovação do Plano Estratégico para o quadriénio de 2013-2017. Os membros externos do Conselho Geral reconhecem o esforço feito para enfrentar o contexto difícil em termos de financiamento e de procura do ensino superior e para promover a sustentabilidade financeira da UTAD, pelo que:

- Consideram de aprovar o Relatório Anual de Atividades de 2013;
- Realçando o bom desempenho de recuperação financeira pela redução significativa do défice, consideram de aprovar o Relatório de Gestão e Contas de 2013.

2014.04.11

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized name followed by a horizontal line and a flourish.

Supp. Externos

Paulo de Jesus  
↙ Paulo de Jesus ↘